



O pacto educativo global na produção acadêmica brasileira: um estado da arte

The global compact on education in brazilian academic research: a state-of-the-art review

El Pacto Educativo Global en la producción académica brasileña: un estado del arte

Teodoro Adriano Costa Zanardi

Doutor em Educação | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Minas Gerais | Brasil

E-mail: zanardi@pucminas.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4742-9288>

Edson da Silva Pereira

Doutorando em Educação | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Minas Gerais | Brasil

E-mail: edsoncsc@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0883-0548>

Érica Adriana Costa Zanardi

Doutora em Direito | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Minas Gerais | Brasil

E-mail: zanardieac@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0911-8449>

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo analisar o estado da arte das pesquisas brasileiras sobre o Pacto Educativo Global, iniciativa proposta pelo Papa Francisco em 2019 com o propósito de promover uma educação orientada pelos princípios da formação integral, da fraternidade e do cuidado com a casa comum. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, voltada ao mapeamento, sistematização e análise da produção acadêmica nacional sobre o tema, com o intuito de identificar tendências investigativas, enfoques teóricos predominantes e lacunas presentes na literatura. Para a constituição do *corpus* analítico foram consultadas três bases de dados: o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Google Acadêmico. Utilizaram-se como descritores “Pacto Educativo Global”, “Pacto Educativo Global e Pastoral Escolar” e “Pacto Educativo Global e Educação Católica”, considerando-se o recorte temporal entre 2019 e 2025. Após processo de triagem e aplicação de critérios de inclusão, foram selecionados 42 trabalhos para leitura integral, incluindo artigos científicos, dissertações, tese e trabalhos de conclusão de curso. A análise do *corpus* evidencia que a produção acadêmica brasileira sobre o Pacto Educativo Global concentra-se majoritariamente em reflexões teórico-conceituais sobre os fundamentos filosóficos, teológicos e pedagógicos da proposta, bem como em diálogos com diferentes correntes do pensamento educacional. Observa-se também a presença de estudos que abordam a relação entre educação católica, pastoral e formação humana no horizonte do humanismo solidário proposto pelo pontífice. Por outro lado, verificou-se ainda uma produção incipiente de pesquisas empíricas voltadas à investigação da implementação concreta do Pacto Educativo Global nas instituições educacionais. Conclui-se que o campo de estudos sobre o Pacto Educativo Global no Brasil encontra-se em processo de consolidação, apresentando

potencial significativo para o desenvolvimento de investigações que aprofundem a análise das práticas educativas e institucionais inspiradas nos princípios da proposta.

Palavras-chave: Pacto Educativo Global. Educação Católica. Estado da Arte.

Abstract:

This study aims to analyze the state of the art of Brazilian research on the Global Compact on Education, an initiative proposed by Pope Francis in 2019 with the purpose of promoting an educational paradigm grounded in integral human formation, fraternity, and care for our common home. This research adopts a state-of-the-art bibliographic approach, focusing on mapping, systematizing, and analyzing the national academic production on the topic in order to identify research trends, predominant theoretical approaches, and gaps in the existing literature. For the construction of the analytical corpus, three databases were consulted: the CAPES Theses and Dissertations Catalog, the Scientific Electronic Library Online (*SciELO*), and Google Scholar. The descriptors used were “Global Compact on Education”, “Global Compact on Education and School Pastoral”, and “Global Compact on Education and Catholic Education”, considering the time frame between 2019 and 2025. After the screening process and the application of inclusion criteria, 42 works were selected for full reading, including scientific articles, master’s dissertations, a doctoral thesis, and undergraduate final papers. The analysis of the corpus indicates that Brazilian academic production on the Global Compact on Education is predominantly concentrated on theoretical and conceptual reflections concerning the philosophical, theological, and pedagogical foundations of the proposal, as well as on dialogues with different educational theories. The results also reveal studies that address the relationship between Catholic education, pastoral practices, and human formation within the framework of the “solidary humanism” proposed by Pope Francis. On the other hand, the study identifies a still limited number of empirical investigations examining the concrete implementation of the Global Compact on Education within educational institutions. The findings suggest that research on the Global Compact on Education in Brazil is still in a consolidation phase, presenting significant potential for future studies aimed at investigating educational practices and institutional experiences inspired by the principles of the initiative.

Keywords: Global Compact on Education. Catholic education. State-of-the-art Research.

Resumen: El presente estudio tiene como objetivo analizar el estado del arte de las investigaciones brasileñas sobre el Pacto Educativo Global, iniciativa propuesta por el papa Francisco en 2019 con el propósito de promover una educación orientada por los principios de la formación integral, la fraternidad y el cuidado de la casa común. Se trata de una investigación bibliográfica de tipo estado del arte, orientada al mapeo, la sistematización y el análisis de la producción académica nacional sobre el tema, con el fin de identificar tendencias de investigación, enfoques teóricos predominantes y vacíos existentes en la literatura. Para la constitución del corpus analítico se consultaron tres bases de datos: el Banco de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES), la Scientific Electronic Library Online (*SciELO*) y Google Académico. Se utilizaron como descriptores “Pacto Educativo Global”, “Pacto Educativo Global y Pastoral Escolar” y “Pacto Educativo Global y Educación Católica”, considerando el período comprendido entre 2019 y 2025. Tras el proceso de selección y la aplicación de los criterios de inclusión, se analizaron 42 trabajos, entre artículos científicos, disertaciones de maestría, una tesis doctoral y trabajos de fin de grado. El análisis del corpus evidencia que la producción académica brasileña sobre el Pacto Educativo Global se concentra principalmente en reflexiones teórico-conceptuales sobre los fundamentos filosóficos, teológicos y pedagógicos de la propuesta, así como en diálogos con diferentes corrientes del pensamiento educativo. Asimismo, se identifican estudios que abordan la relación entre la educación católica, la pastoral y la formación humana desde el horizonte del

humanismo solidario propuesto por el pontífice. Por otro lado, se constató una producción todavía incipiente de investigaciones empíricas orientadas al análisis de la implementación concreta del Pacto Educativo Global en las instituciones educativas. Se concluye que el campo de estudios sobre el Pacto Educativo Global en Brasil se encuentra en proceso de consolidación y presenta un significativo potencial para el desarrollo de investigaciones que profundicen en el análisis de las prácticas educativas e institucionales inspiradas en los principios de esta propuesta.

Palabras clave: Pacto Educativo Global. Educación Católica. Estado del arte.

1 INTRODUÇÃO

Nas primeiras décadas do século XXI, os debates educacionais têm sido marcados pela necessidade de redefinir os propósitos da educação diante das profundas transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais que caracterizam a contemporaneidade. O agravamento das desigualdades sociais, as crises socioambientais e os desafios impostos pela cultura digital evidenciam a urgência de repensar os processos formativos em uma perspectiva que articule desenvolvimento cognitivo, compromisso ético, justiça social e sustentabilidade.

Nesse contexto, o pontificado do Papa Francisco tem contribuído para a renovação do pensamento educacional ao propor uma compreensão da educação comprometida com a formação integral da pessoa humana, a fraternidade e o cuidado com a casa comum. Esses princípios, desenvolvidos especialmente nas encíclicas *Laudato Si'* (Francisco, 2015) e *Fratelli Tutti* (Francisco, 2020), convergem no Pacto Educativo Global, lançado em 2019 como uma convocação dirigida a educadores, instituições de ensino, famílias, organizações sociais e lideranças religiosas para reconstruir a educação a partir de um compromisso compartilhado com a dignidade humana, a solidariedade e o bem comum. Ao propor a constituição de uma "aldeia educativa", o Pacto reafirma a educação como responsabilidade coletiva e como elemento fundamental para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis (Dicastério para a Cultura e a Educação, 2020).

A abrangência dessa proposta tem favorecido sua incorporação em diferentes campos do conhecimento, especialmente na Educação, na Teologia, na Filosofia e na Pastoral, ampliando o interesse acadêmico por seus fundamentos, seus referenciais e suas possibilidades de aplicação em distintos contextos educativos. Entretanto, embora a produção científica brasileira sobre o Pacto Educativo Global venha crescendo desde seu lançamento, ela permanece dispersa em diferentes áreas e tipos de publicação, dificultando uma compreensão mais abrangente acerca das tendências investigativas, dos referenciais teóricos predominantes e das lacunas existentes nesse campo de estudos.

Diante desse cenário, torna-se pertinente realizar um balanço da produção acadêmica nacional

sobre o tema. Estudos do tipo estado da arte possibilitam mapear, sistematizar e analisar o conhecimento produzido em determinado campo, identificando objetos privilegiados de investigação, perspectivas teóricas, abordagens metodológicas e questões ainda pouco exploradas, contribuindo para a consolidação do campo científico e para a orientação de novas agendas de pesquisa (Romanowski; Ens, 2006).

Para responder a essa problemática, este estudo adota uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, orientada pela análise da produção acadêmica brasileira sobre o Pacto Educativo Global publicada entre 2019 e 2025. A investigação contempla diferentes modalidades de produção científica, permitindo compreender a configuração desse campo de estudos e os principais caminhos percorridos pela pesquisa nacional.

Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar o estado da arte das pesquisas brasileiras sobre o Pacto Educativo Global, buscando mapear e sistematizar a produção acadêmica nacional, identificar os principais eixos temáticos, referenciais teóricos e tendências investigativas, bem como evidenciar lacunas que possam subsidiar o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, modalidade de investigação voltada ao mapeamento, à sistematização e à análise da produção acadêmica sobre determinado tema, permitindo identificar tendências investigativas, referenciais teóricos predominantes e lacunas existentes na literatura (Romanowski; Ens, 2006).

Para a constituição do corpus foram consultadas três bases de dados: o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “Pacto Educativo Global”, “Pacto Educativo Global e Pastoral Escolar” e “Pacto Educativo Global e Educação Católica”, considerando-se o período compreendido entre 2019 e 2025.

A busca inicial identificou quatro dissertações no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, dois artigos científicos e um editorial na SciELO, além de aproximadamente 340 registros no Google Acadêmico, entre artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, editoriais, comunicações científicas e trabalhos publicados em anais de eventos. Não foram localizadas produções diretamente associadas aos descritores “Pastoral Escolar” ou “Educação Católica”, estando os resultados concentrados na expressão “Pacto Educativo Global”.

Considerando os objetivos da pesquisa, foram incluídas apenas produções acadêmicas que apresentassem relação direta com o objeto de estudo, identificada pela presença do descritor “Pacto

Educativo Global” no título ou por sua abordagem substantiva no resumo. Após a aplicação desses critérios e a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, foram selecionados 42 trabalhos para leitura integral, constituindo o *corpus* da investigação, composto por 34 artigos científicos, quatro dissertações de mestrado, uma tese de doutorado e três trabalhos de conclusão de curso.

A leitura integral desse conjunto permitiu identificar os referenciais teóricos, os objetos de investigação e os enfoques analíticos predominantes, possibilitando a organização das produções em categorias temáticas construídas de forma indutiva a partir da recorrência dos temas presentes no corpus. Esse procedimento possibilitou compreender as principais tendências da produção acadêmica brasileira sobre o Pacto Educativo Global e orientar a análise apresentada na seção seguinte.

3 PANORAMA ANALÍTICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O PACTO EDUCATIVO GLOBAL

A análise da seleção realizada tem como finalidade identificar tendências investigativas, enfoques teóricos predominantes e lacunas presentes na produção acadêmica brasileira sobre o Pacto Educativo Global. A partir da leitura integral dos trabalhos selecionados, buscou-se examinar a distribuição temporal das publicações, os tipos de produção acadêmica, as áreas de conhecimento envolvidas e os principais eixos temáticos mobilizados nas pesquisas. Tal procedimento analítico permitiu compreender não apenas o volume da produção existente, mas também as perspectivas teóricas e os campos de problematização que têm orientado os estudos sobre o tema no contexto educacional brasileiro. A análise das produções selecionadas permitiu identificar tendências quantitativas e qualitativas relevantes no desenvolvimento das pesquisas brasileiras sobre o Pacto Educativo Global.

Do ponto de vista quantitativo, observou-se predominância de artigos científicos, que representam 80,9% do *corpus* analisado, seguidos por dissertações de mestrado (9,5%), trabalhos de conclusão de curso (7,1%) e tese de doutorado (2,4%). Esse dado indica que o campo ainda se encontra em fase de consolidação, com maior circulação de reflexões em periódicos acadêmicos e menor número de investigações aprofundadas em nível de pós-graduação.

3.1 Caracterização do *corpus* por tipo de produção

A etapa seguinte da investigação consistiu na constituição do *corpus* analítico da pesquisa. Para tanto, foram definidos critérios de seleção voltados à identificação e à delimitação das produções acadêmicas diretamente relacionadas ao Pacto Educativo Global no contexto brasileiro.

Tal procedimento mostrou-se necessário para assegurar a pertinência do material examinado em relação ao objeto de estudo e à finalidade analítica própria de uma pesquisa do tipo estado da arte. A caracterização completa do corpus analisado é apresentada na Tabela 1, contemplando teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos.

Tabela 1 – Distribuição do *corpus* por tipo de produção

Tipo de produção	Quantidade	Percentual
Artigos científicos	34	80,9%
Tese de doutorado	1	2,4%
Dissertações de mestrado	4	9,5%
Trabalho de conclusão de curso (graduação)	3	7,1%

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

A análise das produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação e da graduação permitiu identificar oito trabalhos que compõem esse segmento do corpus, sendo quatro dissertações de mestrado, uma tese de doutorado e três trabalhos de conclusão de curso. Essas pesquisas concentram-se predominantemente nas áreas de Educação e Teologia, evidenciando o caráter interdisciplinar das investigações sobre o Pacto Educativo Global. Do ponto de vista institucional, observa-se a predominância de universidades confessionais católicas, como a PUC Minas, a PUC-Rio, a PUC-SP e a FAJE, embora também tenham sido identificados estudos produzidos em instituições não confessionais, como a USP e a Universidade Estácio de Sá. Os trabalhos abordam, em sua maioria, temas relacionados à educação católica, à pastoral escolar, à formação humana, à ecologia integral e aos fundamentos filosófico-teológicos do Pacto Educativo Global, indicando que a recepção acadêmica da proposta do Papa Francisco ainda se concentra fortemente em instituições e pesquisadores vinculados ao campo da educação e da teologia, embora já apresente sinais de ampliação para outros espaços de investigação.

Além das produções identificadas na pós-graduação e na graduação, o corpus da pesquisa é composto por 34 artigos científicos publicados em periódicos nacionais entre 2021 e 2025. Esses artigos constituem a principal forma de circulação acadêmica das reflexões sobre o Pacto Educativo Global no Brasil e abrangem diferentes áreas do conhecimento, especialmente Educação, Teologia, Pastoral e Filosofia. A diversidade temática e disciplinar dessas publicações evidencia o caráter interdisciplinar do campo investigado e fornece a base empírica para a identificação das categorias analíticas discutidas nas seções seguintes. A relação completa dos artigos que compõem o corpus, com indicação de autoria, ano de publicação, área do conhecimento e periódico, encontra-se disponível no Material Suplementar deste artigo (APÊNDICE).

A leitura dos títulos e dos enfoques presentes nas publicações revela ainda a diversidade temática das abordagens, incluindo reflexões sobre humanismo solidário, formação integral, ecologia integral, educação para a democracia, diálogo entre fé e cultura e relações entre educação e justiça social. Parte significativa dos estudos também estabelece diálogos com diferentes correntes do pensamento educacional contemporâneo, como as perspectivas críticas da educação e as discussões sobre cidadania planetária e sustentabilidade socioambiental.

Outro aspecto relevante refere-se à presença de pesquisas que articulam o Pacto Educativo Global às práticas educativas desenvolvidas no âmbito das instituições confessionais católicas, especialmente no campo da pastoral da educação. Esses trabalhos evidenciam o esforço de compreender de que modo os princípios do Pacto podem inspirar práticas formativas voltadas à promoção de uma educação humanizadora e comprometida com a dignidade da pessoa humana.

O levantamento e a caracterização das produções acadêmicas que compõem o corpus desta pesquisa permitem identificar o crescimento gradual do interesse investigativo pelo Pacto Educativo Global no cenário brasileiro, bem como a diversidade de enfoques teóricos e áreas do conhecimento mobilizadas nas análises sobre o tema. Ao mesmo tempo, a sistematização dessas produções evidencia que grande parte das reflexões possui caráter predominantemente teórico, sendo ainda relativamente escassos os estudos empíricos que investigam de forma mais aprofundada a implementação concreta do Pacto Educativo Global no cotidiano das instituições educacionais. Nesse contexto, torna-se particularmente relevante examinar de que maneira as práticas desenvolvidas no âmbito da pastoral escolar podem contribuir para a materialização dos princípios do Pacto nas escolas católicas, aspecto que orienta a análise apresentada na seção seguinte deste estudo.

3.2 Redes institucionais na produção acadêmica sobre o Pacto Educativo Global

A análise do corpus evidencia a concentração da produção acadêmica sobre o Pacto Educativo Global em instituições de ensino superior e organismos vinculados à tradição católica. Destacam-se a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), a Universidade Católica de Santos (UniSantos), a Universidade La Salle (UNILASALLE) e a Comissão Episcopal para a Cultura e a Educação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Essa concentração institucional evidencia que a recepção acadêmica do Pacto Educativo Global tem sido impulsionada, predominantemente, por grupos de pesquisa vinculados às áreas da Educação, da Teologia e da Pastoral, refletindo a origem e os referenciais conceituais da proposta formulada pelo Papa Francisco.

3.3 Dinâmica temporal da produção científica sobre o Pacto Educativo Global

A distribuição temporal das publicações evidencia que a produção acadêmica brasileira sobre o Pacto Educativo Global é recente e apresenta maior concentração no ano de 2022. Esse aumento pode estar relacionado à repercussão da Campanha da Fraternidade de 2022, cujo tema foi "Fraternidade e Educação", bem como à ampliação do debate público e acadêmico sobre os compromissos educativos propostos pelo Papa Francisco. Nos anos posteriores, observa-se a continuidade das publicações, ainda que em volume mais moderado, o que indica um campo de investigação em processo de consolidação.

Tabela 2 – Distribuição das publicações por ano

Ano	Número de trabalhos
2021	4
2022	14
2023	8
2024	9
2025	7
Total	42

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

3.4 Distribuição disciplinar da produção acadêmica sobre o Pacto Educativo Global

A análise da distribuição das pesquisas por área do conhecimento evidencia o caráter interdisciplinar da produção acadêmica sobre o Pacto Educativo Global. Embora o tema esteja presente em diferentes campos, observa-se maior concentração de estudos na Educação e na Teologia, indicando que sua recepção tem ocorrido tanto pela discussão de seus fundamentos pedagógicos quanto por sua vinculação ao pensamento social da Igreja. A presença de pesquisas nas áreas de Pastoral e Filosofia amplia esse diálogo e evidencia a diversidade de perspectivas mobilizadas na interpretação da proposta.

Tabela 3 – Distribuição das pesquisas por área do conhecimento

Área	Número de trabalhos	Percentual
Educação	19	45,2%
Teologia	11	26,2%
Pastoral	7	16,7%
Filosofia	5	11,9%
Total	42	100%

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

Apesar da diversidade disciplinar observada, predominam estudos de natureza teórico-reflexiva, enquanto permanecem pouco frequentes as investigações empíricas voltadas à implementação do Pacto Educativo Global nas instituições educacionais. Essa característica evidencia uma importante lacuna na literatura e reforça a necessidade de pesquisas que analisem sua materialização em diferentes contextos educativos.

3.5 Categorias temáticas da produção acadêmica brasileira sobre o Pacto Educativo Global

Com o objetivo de compreender como o Pacto Educativo Global tem sido abordado na produção acadêmica brasileira e de identificar as principais tendências investigativas relacionadas ao tema, procedeu-se à análise temática do corpus selecionado. Esse procedimento permitiu examinar não apenas a diversidade de enfoques presentes nas pesquisas, mas também os referenciais teóricos mobilizados e os diferentes modos de articulação entre educação, teologia e pastoral na literatura analisada. A partir da leitura integral dos trabalhos, foi possível identificar recorrências conceituais e eixos interpretativos predominantes, possibilitando a organização das produções em categorias analíticas que expressam os principais campos de problematização da pesquisa acadêmica sobre o Pacto Educativo Global no contexto brasileiro. Essa sistematização torna-se particularmente relevante para evidenciar tanto as convergências quanto as lacunas presentes na literatura, especialmente no que se refere às relações entre educação básica, educação católica e pastoral escolar.

Assim, a leitura integral dos trabalhos permitiu organizar o *corpus* em seis categorias analíticas principais.

Tabela 4 – Categorias temáticas identificadas no *corpus*

Categoria temática	Número de trabalhos	Percentual
Pastoral, educação católica e evangelização	12	28,6%
Fundamentos filosófico-teológicos do Pacto Educativo Global	11	26,2%
Diálogos epistemológicos com teorias educacionais	7	16,7%
Práticas institucionais e formação docente	6	14,3%
Metodologias pedagógicas e inovação educativa	3	7,1%
Ecologia integral e justiça socioambiental	3	7,1%
Total	42	100%

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

A partir da leitura dos trabalhos que compõem o *corpus* analítico, procedeu-se à classificação temática das produções selecionadas, com o objetivo de identificar os principais eixos interpretativos mobilizados pelas pesquisas brasileiras sobre o Pacto Educativo Global. O processo de categorização foi conduzido de forma indutiva, tomando como referência a recorrência de temas, problemas de pesquisa, objetos de análise e referenciais teóricos presentes nos estudos examinados. Tal procedimento metodológico é amplamente utilizado em pesquisas do tipo estado da arte, uma vez que permite organizar a produção acadêmica em núcleos temáticos capazes de revelar tendências investigativas, aproximações teóricas e lacunas existentes em determinado campo de estudos.

Assim, as categorias analíticas identificadas compreendem: (1) pastoral, educação católica e evangelização; (2) fundamentos filosófico-teológicos do Pacto Educativo Global; (3) diálogos epistemológicos com teorias educacionais; (4) práticas institucionais e formação docente; (5) metodologias pedagógicas e inovação educativa; e (6) ecologia integral e justiça socioambiental.

Tabela 5 – Classificação temática dos estudos sobre o Pacto Educativo Global no *corpus* analisado

Categorias temáticas	Trabalhos
Pastoral, educação católica e evangelização	Azevedo (2022); Campos (2024); Cassiano, Gouvea e Brião (2023); Castro Chaves (2022); Chesini, Contreras e Paula (2021); Contreras (2024); Felicio (2022); Ferreira et al. (2022); Ottaviani (2021); Ottaviani e Soeltl (2025); Ribeiro (2021); Silva, C. J. (2024).
Fundamentos filosófico-teológicos do Pacto Educativo Global	Bonhemberger, Audy e Teixeira (2022); Conceição (2023); Benevides (2025); Lopes e Almeida (2024); Maria, Serafim e Matheus (2022); Mota (2022); Mota e Santos (2023); Novais (2022); Machado, Candiotto e Barbosa (2024); Martin (2025); Silva e Silva (2022).
Diálogos epistemológicos com teorias educacionais	Almeida (2022); Tedesco, Silva e Fossatti (2024); Castro, Sousa e Bonhemberger (2023); Centenaro, Thom e Fossatti (2025); Eufrásio e Lima (2023); Franco e Ferreira Filho (2023); Oliveira, Medeiros e Nunes Filho (2025)
Práticas institucionais e formação docente	Avila (2023); Avila e Noronha (2022); Gonçalves (2024); Marinho e Santiago (2022); Zanardi et al. (2024); Zanardi e Zanardi (2022).
Metodologias pedagógicas e inovação educativa	Cândido e Sienna (2025); Crepaldi (2022); Silva, A. A. (2021).
Ecologia integral e justiça socioambiental	Almeida e Albuquerque (2024); Vale (2023); Machado e Constante (2025).

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

A Tabela 5 apresenta a sistematização das categorias temáticas identificadas no corpus analisado, bem como os trabalhos associados a cada uma delas. Essa classificação possibilita

visualizar os principais campos de problematização que estruturam a literatura sobre o Pacto Educativo Global no contexto brasileiro, evidenciando tanto a diversidade de enfoques analíticos quanto as áreas de maior concentração de estudos.

A análise dessas categorias permite compreender de que maneira a proposta do Pacto Educativo Global tem sido interpretada pela produção acadêmica nacional, destacando os temas mais recorrentes e os referenciais teóricos mobilizados nas pesquisas. Ao mesmo tempo, tal sistematização contribui para evidenciar aspectos ainda pouco explorados pela literatura, especialmente no que se refere à implementação concreta do Pacto no cotidiano das instituições educativas e, de modo particular, às práticas desenvolvidas no âmbito da pastoral escolar na educação básica.

I. Pastoral, educação católica e evangelização

A categoria pastoral, educação católica e evangelização reúne estudos que analisam o Pacto Educativo Global em estreita relação com a identidade das instituições confessionais católicas, a missão evangelizadora da Igreja e as práticas pastorais desenvolvidas no âmbito educativo. Esses trabalhos abordam temas como pastoral da educação, currículo evangelizador, transmissão da fé, cultura religiosa escolar e o papel das comunidades eclesiais na formação humana. Em geral, interpretam o Pacto Educativo Global como expressão de uma proposta educativa vinculada à missão eclesial e ao compromisso da educação católica com a formação integral da pessoa, compreendendo a educação como dimensão constitutiva da ação evangelizadora da Igreja e como resposta às crises contemporâneas por meio de um humanismo solidário.

Alguns estudos evidenciam tensões presentes no campo educacional católico contemporâneo. Ferreira et al. (2022) apontam um paradoxo nas escolas de tradição católica, nas quais, apesar do discurso humanista inspirado no magistério do Papa Francisco, observa-se frequentemente a incorporação de lógicas institucionais influenciadas pela racionalidade mercadológica. Tal dinâmica evidencia o tensionamento entre a missão formativa da educação católica e as pressões econômicas que atravessam o campo educacional. Nesse sentido, os autores destacam que “[...] instituições escolares vinculadas a um sistema econômico têm como propostas um projeto de formação de longo prazo. A lógica do capital presente nas sociedades tem se configurado a cada dia em instituições escolares transformando a educação em mercadoria” (Ferreira et al., 2022, p. 275). Em diálogo com essa problemática, Ribeiro (2021) ressalta o papel da educação na transmissão da fé e na formação de sujeitos comprometidos com a fraternidade, afirmando que ela deve “desenvolver, nos estudantes, o compromisso solidário para com todos os seres humanos e a criação [...] com vistas à formação que se destine à fraternidade na boa convivência entre todos” (Ribeiro, 2021, p. 133).

Essa perspectiva aproxima-se diretamente dos princípios do Pacto Educativo Global, que convoca educadores e instituições a promoverem processos formativos orientados pela fraternidade

e pela dignidade humana. Nesse sentido, Campos (2024) analisa a atuação do setor de Cultura Religiosa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como espaço de mediação entre fé e cultura, destacando que “no centro do Pacto Educativo Global está a ideia de que a educação não deve ser apenas uma transmissão de conhecimentos técnicos e científicos, mas também uma formação que incuta valores éticos e morais” (Campos, 2024, p. 16). Em diálogo com essa perspectiva, Chesini, Contreras e Paula (2021) ressaltam que o Pacto representa um convite à reconstrução de uma comunidade educativa fundada na corresponsabilidade entre diferentes atores sociais, destacando que “ambientes de aprendizagem onde os/as estudantes convivam diariamente com pessoas de tradições, culturas, religiões e concepções de mundo diferentes são ambientes propícios para o desenvolvimento da cultura do diálogo e do encontro” (Chesini; Contreras; Paula, 2021, p. 77).

Outros autores relacionam o Pacto Educativo Global a iniciativas pastorais e pedagógicas voltadas à promoção de uma cultura do encontro. Azevedo (2022) afirma que “a educação exerce uma função essencial para o estabelecimento de uma pedagogia da escuta e do encontro, visto o seu caráter de formação humana e integral [...]” (Azevedo, 2022, p. 3), enquanto Castro Chaves (2022) destaca que “o Pacto Educativo destaca o papel fundamental que a educação deve desempenhar na busca de uma sociedade de relações de encontro, oposta ao fechamento e ao individualismo [...]”. Nesse horizonte, Contreras (2024) propõe a noção de currículo evangelizador, chamando atenção para “as emergências educativas que o Pacto Educativo Global” e para o compromisso com a construção de “futuros mais fraternos, justos e solidários entre os humanos e com os demais seres vivos”, ressaltando tratar-se de um “[...] chamado social que coloca as suas esperanças num pacto/contrato educativo, que permita-nos reordenar nossos propósitos de vida, pautados numa ética de cuidado, reciprocidade e solidariedade” (Contreras, 2024, p. 117).

Por fim, parte das pesquisas enfatiza experiências pastorais desenvolvidas em contextos de vulnerabilidade social e no interior das comunidades eclesiais. Estudos como os de Ottaviani (2021) e Felicio (2022) analisam iniciativas educativas voltadas à inclusão e ao acesso à educação para pessoas em situação de pobreza. Nesse sentido, Felicio (2022, p. 584-585) afirma que “intrinsecamente ligada à mensagem cristã, a inclusão, enquanto método, deve servir de antídoto à cultura do descarte”. De modo semelhante, Ottaviani e Soeltl (2025) destacam o papel das comunidades eclesiais na articulação entre escola, família e território, enquanto Cassiano, Gouvea e Brião (2023) evidenciam o impacto transformador dessas práticas em trajetórias de superação social. Complementando esse debate, Silva, C. J. (2024) defende que “através do diálogo inter-religioso e da tomada de consciência do valor da liberdade religiosa no âmbito da dignidade do ser humano, é possível edificar uma ‘aldeia da educação’ para que se construa, em conjunto, uma sociedade mais justa, inclusiva e pacífica” (Silva, C. J. 2024, p. 16).

II. Fundamentos filosófico-teológicos do Pacto Educativo Global

A categoria fundamentos filosófico-teológicos do Pacto Educativo Global reúne estudos que investigam as bases conceituais, antropológicas e teológicas que sustentam a proposta educativa do Papa Francisco. De modo geral, esses trabalhos interpretam o Pacto como uma resposta à crise civilizatória contemporânea, marcada por desigualdades sociais, degradação ambiental e fragilização das relações humanas. Nesse contexto, a educação é compreendida como espaço privilegiado para a construção de um novo paradigma formativo orientado pelo humanismo solidário e pela centralidade da pessoa humana. Nessa perspectiva, o Pacto também se aproxima de movimentos críticos às lógicas econômicas dominantes, “que buscam um modelo econômico para além da cultura do consumo e do descarte, e deve ser pautada segundo os princípios cristãos que dão base a uma visão humanista e não meramente instrumental da educação” (Maria; Serafim; Matheus, 2022, p. 53).

Parte dessas pesquisas desenvolve uma crítica às lógicas econômicas que têm influenciado os sistemas educacionais contemporâneos. Maria, Serafim e Matheus (2022) analisam a influência da racionalidade neoliberal no campo educativo, destacando que tal perspectiva tende a reduzir a educação a uma dimensão instrumental voltada à formação de capital humano. Nesse sentido, os autores afirmam que o modelo neoliberal transforma a educação em um mecanismo de adaptação às exigências do mercado, obscurecendo sua dimensão formativa e humanizadora.

Em contraposição a essa lógica, Novais (2022) retoma o magistério social da Igreja e sustenta que a educação deve promover um “humanismo solidário”, capaz de formar sujeitos comprometidos com a justiça social e com a dignidade humana. Nesse sentido, a educação é chamada a favorecer processos formativos orientados pelo diálogo e pela convivência com a diversidade, possibilitando a construção de uma cultura do encontro. Como afirma o autor, “a educação para o humanismo solidário deve assegurar a formação de cidadãos portadores de uma adequada disposição para o exercício do diálogo [...] permitindo um encontro profícuo entre as diversidades para que se possa edificar um mundo melhor” (Novais, 2022, p. 252).

Outros estudos aprofundam os fundamentos filosóficos da proposta do Pacto Educativo Global a partir da tradição personalista. Benevides (2025), ao dialogar com autores como Emmanuel Mounier e Paul Ricoeur, argumenta que o primeiro compromisso do Pacto, colocar a pessoa no centro, exige uma concepção antropológica que reconheça a dignidade relacional do ser humano. Nessa perspectiva, a educação deve favorecer processos formativos orientados para a fraternidade, a responsabilidade social e o serviço à comunidade.

De modo semelhante, Martin (2025) destaca que o Pacto Educativo Global se apresenta como caminho para superar a chamada “cultura do descarte”, propondo um modelo educativo fundamentado no cuidado, na inclusão e na justiça social. Nessa perspectiva, compreender a formação

humana em sua integralidade implica questionar os modelos econômicos e culturais que reduzem a pessoa e a natureza a meros recursos disponíveis à exploração. Como afirma o autor, “compreender o ser humano em sua totalidade é um caminho que nos exige assumir o risco de enfrentar o modelo econômico explorador, que olha para os recursos naturais e humanos como se fossem propriedades” (Martin, 2025, p. 47).

As raízes teológicas dessa proposta também são amplamente exploradas na literatura analisada. Silva e Silva (2022) demonstram que os princípios do Pacto Educativo Global encontram ressonância na tradição bíblica, especialmente na literatura sapiencial, que valoriza a transmissão intergeracional da sabedoria e a formação ética da pessoa. Nessa perspectiva, os autores afirmam que, no pacto educativo, “realiza-se, dessa forma, a educação integral, global e holística”, marcada pela integração entre indivíduo, família e sociedade (Silva; Silva, 2022, p. 14). No âmbito do magistério do Papa Francisco, Bonhemberger, Audy e Teixeira (2022) destacam que o Pacto Educativo Global se articula aos fundamentos da Doutrina Social da Igreja e às encíclicas *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti*, propondo uma educação comprometida com a dignidade humana e o cuidado com a Casa Comum, entendida como educação “a serviço da integridade humana” (Bonhemberger; Audy; Teixeira, 2022, p. 377).

Em perspectiva semelhante, Machado, Candiottto e Barbosa (2024) ressaltam que o Pacto Educativo Global encontra forte convergência com os princípios do Ensino Social da Igreja, cuja finalidade consiste na defesa e promoção da dignidade da pessoa humana, destacando que “o Ensino Social da Igreja tem por princípio a defesa e a promoção da dignidade da pessoa humana”, tendo como fundamento último o próprio Evangelho (Machado; Candiottto; Barbosa, 2024, p. 261).

Por fim, diversos autores enfatizam que a concretização desses fundamentos exige uma compreensão ampliada do processo educativo. Conceição (2023) destaca o conceito de “aldeia educativa”, entendido como uma rede de corresponsabilidade que envolve famílias, instituições educativas, comunidades religiosas e a sociedade civil na formação das novas gerações. Nesse horizonte, Lopes e Almeida (2024, p. 258) argumentam que o Pacto Educativo Global também pode contribuir para o enfrentamento de distorções religiosas e sociais ao promover “uma educação mais justa e inclusiva, capaz de escutar e promover diálogos propositivos”, comprometida com a cidadania, a fraternidade e a justiça social. Nessa mesma direção, Mota (2022, p. 336) propõe uma “Pedagogia da Vida”, baseada em uma hermenêutica crítica da realidade, ao afirmar que a categoria “vida como pedagoga” constitui uma chave interpretativa capaz de suscitar “a adesão por um pacto educativo global”. Por sua vez, Mota e Santos (2023) ressaltam que os sete compromissos do Pacto sintetizam as prioridades pastorais do Papa Francisco e evidenciam a centralidade da educação na transformação das estruturas sociais.

III. Diálogos epistemológicos com teorias educacionais

A categoria diálogos epistemológicos com teorias educacionais reúne estudos que articulam a proposta do Pacto Educativo Global com diferentes correntes do pensamento filosófico e pedagógico contemporâneo. Essas pesquisas buscam compreender de que modo o Pacto pode dialogar com referenciais críticos da educação para enfrentar a crise civilizatória contemporânea e os limites do paradigma tecnocrático. Nesse contexto, o Pacto é frequentemente interpretado como uma proposta capaz de mobilizar novos marcos epistemológicos e pedagógicos orientados pela formação integral da pessoa e pela responsabilidade social.

Nesse horizonte, Almeida (2022, p. 350) estabelece um diálogo entre o pensamento de Paulo Freire e Edgar Morin, defendendo que educar para o pensamento crítico exige uma postura de “sana rebeldia”, “onde o sujeito se faz partícipe do processo de emancipação e conscientização”, diante das formas de manipulação e opressão presentes na sociedade contemporânea. Ao mesmo tempo, o autor destaca a necessidade de uma “reforma do pensamento”, nos termos propostos por Morin, para que os sujeitos sejam capazes de lidar com a complexidade e as incertezas do mundo atual.

Em perspectiva semelhante, Tedesco, Silva e Fossatti (2024) aproximam o Pacto Educativo Global das reflexões de Edgar Morin e Zygmunt Bauman, evidenciando convergências entre a proposta do Papa Francisco e as críticas à fragmentação do conhecimento e à fragilidade das relações sociais no contexto da modernidade líquida. Nesse sentido, os autores afirmam que “uma das mais complexas e significativas reflexões de nossa atualidade traduz-se na construção de um pacto educativo global que identifique os desafios e as perspectivas de uma educação integral e com condições legítimas e éticas de assegurar a vida humana e planetária” (Tedesco; Silva; Fossatti, 2024, p. 4).

Outros autores ampliam esse diálogo ao articular o Pacto Educativo Global a perspectivas humanistas da educação. Oliveira, Medeiros e Nunes Filho (2025), por exemplo, dialogam com Morin, Freire e Byung-Chul Han para propor uma educação humanística baseada nas didáticas da proximidade, da persistência e da inquietude. Esses autores argumentam que é necessário resistir à “lógica do desempenho produtivo” e à “crueldade do mundo”, fortalecendo os vínculos coletivos e promovendo uma educação comprometida com a construção de uma ética planetária de responsabilidade.

A consolidação da democracia e do desenvolvimento humano também aparece como eixo central nesses diálogos teóricos. Centenaro, Thom e Fossatti (2025) aproximam o Pacto Educativo Global da Abordagem das Capacidades Humanas de Martha Nussbaum, defendendo que o verdadeiro progresso social exige colocar a pessoa no centro das políticas públicas e promover uma “educação multicultural” voltada à cidadania. De modo complementar, Eufrásio e Lima (2023) recorrem à

“Teoria do Reconhecimento”, dialogando com Charles Taylor e Axel Honneth para compreender a educação como espaço de construção de identidades e de integração social. Nessa perspectiva, a escola deve favorecer a elaboração de um “projeto vital ético” orientado pela solidariedade, pela empatia e pela participação democrática.

Por fim, alguns estudos ampliam o diálogo epistemológico do Pacto Educativo Global com perspectivas críticas do campo dos Direitos Humanos e da interculturalidade. Franco e Ferreira Filho (2023) articulam o pensamento pluralista de Jacques Maritain aos estudos decoloniais de Boaventura de Sousa Santos e Catherine Walsh, denunciando o “pensamento abissal” que invisibiliza realidades periféricas e reproduz desigualdades estruturais. Na mesma direção, Castro, Sousa e Bonhemberger (2023) analisam o revigoramento da educação católica diante da contemporânea “cultura do medo”, destacando que a proposta da “aldeia educativa” defendida pelo Papa Francisco oferece fundamentos pedagógicos e teológicos para reconstruir relações sociais mais solidárias e dialógicas.

IV. Práticas institucionais e formação docente

A categoria práticas institucionais e formação docente reúne estudos que analisam os desafios institucionais e pedagógicos envolvidos na implementação do Pacto Educativo Global no cotidiano das escolas e na formação dos educadores. Esses trabalhos evidenciam que a concretização dos princípios do Pacto depende não apenas de orientações normativas, mas de transformações efetivas nas práticas educativas, na organização escolar e nos processos de formação docente. Nesse sentido, o Pacto é interpretado como um chamado à construção de instituições educativas comprometidas com uma formação humanizadora e com a promoção de relações sociais mais solidárias.

Nesse contexto, Marinho e Santiago (2022) afirmam que o Pacto Educativo Global constitui um convite à construção de uma escola “humana e humanizadora”, capaz de promover uma educação solidária e comprometida com a transformação social. No entanto, os autores reconhecem que a implementação dessa proposta encontra limites nas estruturas institucionais do sistema educacional, frequentemente atravessadas por dinâmicas econômicas e mercadológicas. Em diálogo com essa problemática, Gonçalves (2024) analisa os cotidianos de escolas confessionais católicas no Rio de Janeiro e demonstra que, embora haja iniciativas inspiradas pelo Pacto Educativo Global, muitas instituições ainda apresentam níveis distintos de compreensão e adesão às diretrizes do Pacto.

Para enfrentar essas limitações, alguns estudos apontam a necessidade de reconfiguração das práticas pedagógicas e da atuação docente. Zanardi e Zanardi (2022) defendem que a educação escolar deve assumir explicitamente o compromisso de enfrentar processos de “desumanização” presentes na sociedade contemporânea, ressaltando que educar para o humanismo solidário implica reconstruir relações baseadas no diálogo e na solidariedade. Nesse sentido, os autores afirmam que “o novo humanismo desponta como um imperativo às demandas por uma educação que privilegie as

relações humanas e a dignidade da pessoa humana como forma de superar a coisificação do ser humano”, destacando que a educação pode constituir importante aliada na “criação e recriação de subjetividades e sociabilidades engajadas na utopia humanista” comprometida com a dignidade humana (Zanardi; Zanardi, 2022, p. 397). Nessa perspectiva, a educação é compreendida como espaço privilegiado de enfrentamento das desigualdades e de promoção de práticas educativas comprometidas com a justiça social.

Em diálogo com essa abordagem, Zanardi *et al.* (2024) investigam os fundamentos de uma “outra práxis docente”, orientada pelo novo humanismo proposto pelo Pacto Educativo Global. Os autores argumentam que essa práxis exige superar a racionalidade técnica e instrumental que caracteriza parte da formação docente contemporânea, propondo uma educação que integre reflexão, ação e sensibilidade no processo formativo. Assim, o educador é compreendido como sujeito central de uma prática pedagógica transformadora, capaz de articular pensamento crítico, compromisso social e cuidado com o outro.

Por fim, diversos estudos destacam a centralidade da formação docente para a efetivação dos princípios do Pacto Educativo Global. Avila e Noronha (2022) e Avila (2023) analisam processos de formação de professores em serviço à luz da ecologia integral, ressaltando a importância de reconhecer o docente como sujeito de sua própria prática pedagógica. Nesse contexto, as autoras chamam a atenção para o “cenário de complexidade das relações humanas e de uma educação crítica” que se coloca em oposição a estruturas sociais marcadas por desigualdades e relações de poder (Avila; Noronha, 2022, p. 372). As autoras defendem que a formação continuada deve valorizar a trajetória pessoal e profissional dos educadores, favorecendo processos de reflexão coletiva e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares voltados à empatia, ao cuidado com a natureza e ao fortalecimento das relações humanas. Nesse sentido, a formação docente aparece como elemento fundamental para a construção de uma educação comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes.

V. Metodologias pedagógicas e inovação educativa

A categoria metodologias pedagógicas e inovação educativa reúne estudos que discutem a necessidade de renovação das práticas de ensino e aprendizagem à luz dos princípios do Pacto Educativo Global. Esses trabalhos destacam que a superação da crise civilizatória e do paradigma tecnocrático exige o abandono de modelos educacionais centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos, favorecendo metodologias que articulem formação integral, participação ativa dos estudantes, compromisso social e cuidado com a Casa Comum. Nesse sentido, a inovação educativa é compreendida como um processo que integra dimensões pedagógicas, culturais e sociais no desenvolvimento de práticas formativas mais humanizadoras.

No contexto das transformações provocadas pela cultura digital, Silva (2021) destaca que a sociedade contemporânea vive uma experiência “on-life”, na qual os espaços físicos e digitais se encontram profundamente interconectados. Nesse cenário, a autora propõe uma educação cristã “on-life”, capaz de formar “todas as dimensões do ser humano para uma vida madura, responsável e plena”, integrando os diferentes espaços que o sujeito habita, sejam eles físicos ou digitais (Silva, 2021, p. 635). Essa perspectiva dialoga com os princípios do Pacto Educativo Global, que convoca educadores e instituições a promoverem uma formação integral capaz de responder aos desafios culturais e tecnológicos do mundo contemporâneo. Para isso, a autora propõe a utilização da Interação Centrada no Tema (ICT) como metodologia capaz de favorecer processos educativos dialógicos e integradores, destacando a importância de metodologias ativas que articulem teoria e prática em realidades concretas. Tal abordagem busca promover o desenvolvimento da maturidade, do pensamento crítico e da cultura de paz, contribuindo para uma educação cristã integral em um contexto marcado por polarizações e rápidas transformações tecnológicas.

Em diálogo com a necessidade de apropriação crítica dos ambientes comunicacionais, Crepaldi (2022) articula a Educomunicação à pedagogia salesiana em projetos de formação de jovens em situação de vulnerabilidade social. O autor destaca a elaboração do documento “Educomunicação na Perspectiva do Pacto Educativo Global”, criado para “direcionar as ações do documento escrito pelo Papa Francisco para atuação na realidade das casas salesianas de todo o país” (Crepaldi, 2022, p. 32). Nesse contexto, iniciativas como o Projeto de Vida: Criadores de Conteúdo utilizam a produção midiática como estratégia de participação social e fortalecimento do protagonismo juvenil.

Outras pesquisas destacam metodologias que aproximam a aprendizagem acadêmica das demandas concretas da sociedade. Candido e Sienna (2025) analisam a metodologia do Service-Learning (Aprendizagem-Serviço), defendendo que ela possibilita integrar o currículo acadêmico à resolução de problemas reais da comunidade. Para os autores, diante dos desafios globais, torna-se necessário repensar os modelos educacionais e buscar abordagens que promovam a formação integral do ser humano, destacando que o Pacto Educativo Global e o Service-Learning constituem “caminhos complementares que oferecem uma nova perspectiva para a educação, valorizando o compromisso social, a empatia e a construção de um mundo mais fraterno” (Candido; Sienna, 2025, p. 56). Ao articular conhecimento teórico e prática social, essa abordagem favorece o desenvolvimento da empatia, da responsabilidade social e do compromisso com a justiça, reafirmando que “o verdadeiro serviço da educação é a educação ao serviço”.

VI. Ecologia integral e justiça socioambiental

A categoria ecologia integral e justiça socioambiental reúne estudos que analisam o Pacto Educativo Global em diálogo com os debates contemporâneos sobre sustentabilidade, justiça social

e cuidado com a Casa Comum. Inspiradas sobretudo na encíclica *Laudato Si'*, essas pesquisas partem do entendimento de que a crise ambiental e as desigualdades sociais constituem dimensões interligadas de uma mesma crise civilizatória. Nesse sentido, os autores defendem que a educação desempenha papel fundamental na formação de sujeitos capazes de promover uma transformação ética, social e ecológica orientada pela dignidade humana e pela responsabilidade coletiva.

Vale (2023) analisa a tragédia socioambiental de Brumadinho (MG) como expressão das consequências de um modelo econômico baseado na exploração da natureza e na priorização do lucro em detrimento da vida. Nesse contexto, a autora destaca o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco como “pilares para a construção de uma educação enraizada nos preceitos cristãos [...] para construir um mundo habitável, solidário, de paz e de respeito aos que mais precisam” (Vale, 2023, p. 15), afirmando ainda que o Pacto “não é um amontoado de ideias, mas um caminho concreto que aposta na educação como saída para as crises econômica, ambiental e humana do atual contexto” (Vale, 2023, p. 89). A partir do paradigma da ecologia integral, a autora evidencia que “o clamor da terra é o clamor dos pobres”, ressaltando a necessidade de processos educativos voltados à promoção de uma conversão ecológica e ao cuidado com a Casa Comum.

O estudo de Almeida e Albuquerque (2024) aborda a relação entre justiça socioambiental e enfrentamento das desigualdades estruturais à luz do Pacto Educativo Global. Os autores situam o debate sobre o racismo no interior das reflexões teológicas e educacionais, indicando que a discriminação racial constitui um “Sinal dos Tempos” que interpela a ação educativa da Igreja. Nesse sentido, afirmam que o Pacto Educativo Global requer a promoção de “uma verdadeira nova cultura do encontro, superando os muros que dividem as pessoas” (Almeida; Albuquerque, 2024, p. 680). Nessa perspectiva, destacam ainda que “o evangelho da vida é a promoção da pessoa em sua integralidade”, indicando que educar para a dignidade, a fraternidade e a inclusão das minorias constitui dimensão central do Pacto no enfrentamento do racismo e de outras formas de discriminação (Almeida; Albuquerque, 2024, p. 683).

Nesse contexto, a educação é compreendida como espaço privilegiado para a construção de práticas formativas orientadas pela justiça social e pelo reconhecimento da diversidade. Ao denunciar os mecanismos que sustentam a exclusão e o racismo estrutural, os autores destacam a necessidade de promover ações educativas antirracistas que valorizem a pluralidade cultural e ampliem a participação de sujeitos historicamente silenciados nos processos educativos e sociais.

Por fim, Machado e Constante (2025) discutem as contribuições da Ecopedagogia como abordagem capaz de articular educação ambiental, ética social e formação cidadã. Fundamentada em princípios como sustentabilidade, planetaridade e cotidianidade, essa perspectiva propõe superar visões fragmentadas do conhecimento e promover uma compreensão integrada das relações entre ser

humano, sociedade e natureza. Nesse horizonte, a educação é concebida como espaço privilegiado para a construção de uma “cidadania planetária”, na qual educadores e estudantes são chamados a desenvolver práticas cotidianas orientadas pelo cuidado com a vida e com a Casa Comum. Tal abordagem aproxima-se das perspectivas da ecologia integral presentes no debate contemporâneo sobre o Pacto Educativo Global, ao enfatizar a formação de sujeitos comprometidos com a justiça socioambiental e com a construção de sociedades mais solidárias, sustentáveis e responsáveis.

4 TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O PACTO EDUCATIVO GLOBAL

A categoria mais recorrente identificada no *corpus* refere-se à relação entre o Pacto Educativo Global, a educação católica e a pastoral, concentrando 12 dos 42 trabalhos analisados (28,6%). De modo geral, esses estudos examinam o papel das instituições confessionais na promoção de uma educação humanizadora inspirada nos princípios do Pacto, evidenciando a articulação entre a missão evangelizadora da Igreja, o projeto educativo das escolas católicas e a construção de práticas pedagógicas orientadas pela formação integral da pessoa. Nesse contexto, observa-se que a literatura frequentemente associa o Pacto Educativo Global à reflexão pastoral da Igreja e à identidade da educação católica, situando-o no horizonte mais amplo da missão evangelizadora no campo educativo.

Entretanto, os estudos analisados não convergem em reconhecer a pastoral escolar como a instância central ou exclusiva de dinamização do Pacto Educativo Global no interior das instituições educativas. Ao contrário, uma parte significativa das produções enfatiza que os princípios do Pacto devem envolver toda a comunidade educativa, atravessando transversalmente o currículo, a gestão escolar e as relações formativas. Tal perspectiva sugere que a implementação do Pacto depende de um processo institucional mais amplo, no qual diferentes atores da comunidade escolar são corresponsáveis pela construção de uma cultura educativa orientada pelos valores da fraternidade, da solidariedade e do cuidado com a dignidade humana.

Ainda assim, embora não seja compreendida como o único *locus* de implementação, a pastoral escolar apresenta potencial significativo para inspirar, animar e sustentar o engajamento da comunidade educativa com os princípios do Pacto. Nesse sentido, estudos futuros podem explorar de maneira mais aprofundada a potencialidade da pastoral escolar como dimensão articuladora da integração entre educação, fé e compromisso social no cotidiano das instituições educativas católicas.

Outro conjunto significativo de pesquisas, correspondente a 11 trabalhos (26,2%), dedica-se à análise dos fundamentos filosóficos e teológicos da proposta, destacando conceitos como

humanismo solidário, formação integral e aldeia educativa. Esses trabalhos buscam compreender o Pacto Educativo Global à luz do magistério do Papa Francisco e de documentos da Doutrina Social da Igreja.

Também se identificam estudos que estabelecem diálogos com diferentes correntes do pensamento educacional, especialmente com autores como Paulo Freire e Edgar Morin. Essas pesquisas procuram evidenciar convergências entre a proposta do pacto e perspectivas críticas da educação voltadas à formação de sujeitos autônomos, participativos e comprometidos com a transformação social.

Apesar da diversidade temática observada, a análise do corpus revela que a maior parte das produções possui caráter predominantemente teórico-reflexivo. Estudos empíricos que investiguem a implementação concreta do Pacto Educativo Global nas instituições educacionais ainda são relativamente escassos. Particularmente no que se refere à educação básica e às práticas desenvolvidas no âmbito da pastoral escolar, observa-se uma lacuna significativa na literatura acadêmica. Embora diversos trabalhos mencionem a importância da escola católica na promoção dos valores do pacto, poucos estudos se dedicam a analisar de forma sistemática como esses princípios são efetivamente incorporados no cotidiano das instituições educacionais, aspecto que reforça a relevância de investigações voltadas à compreensão das práticas pastorais e educativas desenvolvidas nas escolas católicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o estado da arte das pesquisas brasileiras sobre o Pacto Educativo Global, buscando mapear e sistematizar a produção acadêmica nacional sobre o tema, identificar tendências investigativas predominantes e evidenciar lacunas presentes na literatura, particularmente no que se refere à articulação entre educação católica, pastoral escolar e formação integral.

A análise temática das produções permitiu identificar diferentes eixos de investigação mobilizados pelas pesquisas, destacando-se os estudos que abordam a relação entre o Pacto Educativo Global, a identidade da educação católica e a missão evangelizadora da Igreja. Esses trabalhos enfatizam conceitos como humanismo solidário, formação integral e “aldeia educativa”, procurando compreender o alcance da proposta apresentada pelo Papa Francisco no horizonte mais amplo das reflexões contemporâneas sobre educação e sociedade.

Ao mesmo tempo, a diversidade disciplinar das pesquisas, distribuídas entre os campos da educação, teologia, pastoral e filosofia, evidencia o caráter interdisciplinar das discussões sobre o

Pacto Educativo Global. Essa característica revela que a proposta não se limita a uma reflexão interna à tradição eclesial, mas dialoga com debates educacionais mais amplos relacionados à formação humana, à justiça social, à sustentabilidade socioambiental e à construção de sociedades mais solidárias.

Cabe destacar, contudo, que essa reduzida presença de pesquisas empíricas não constitui apenas uma limitação do presente levantamento, mas representa uma característica do próprio campo investigado, evidenciada pelo mapeamento da produção acadêmica realizado neste estudo. Observa-se que apenas uma parcela reduzida das pesquisas analisadas aborda explicitamente contextos educacionais concretos da educação básica ou do ensino superior, concentrando-se sobretudo em reflexões de caráter teórico-conceitual acerca dos fundamentos filosóficos, teológicos e pedagógicos do Pacto Educativo Global. Ainda que alguns trabalhos investiguem experiências institucionais específicas, como a formação docente em escolas confessionais ou iniciativas pastorais vinculadas à educação católica, a maior parte das produções não delimita um nível específico de ensino, situando-se no campo mais amplo das discussões sobre educação, pastoral e humanismo integral. Nesse sentido, a escassez de investigações empíricas pode ser compreendida como um dos resultados do próprio estado da arte, indicando a necessidade de ampliação de pesquisas que analisem de forma sistemática as práticas educativas e os processos institucionais de implementação do Pacto Educativo Global, especialmente no âmbito da educação básica e das experiências desenvolvidas nas escolas católicas.

Embora diversos estudos reconheçam a relevância das instituições educativas confessionais na promoção dos princípios do Pacto Educativo Global, poucos trabalhos se dedicam a investigar de forma sistemática como esses princípios são incorporados nas práticas pedagógicas, nas dinâmicas institucionais e nos processos formativos das escolas católicas. Nesse sentido, a pastoral escolar aparece na literatura sobretudo como dimensão identitária da educação católica, mas ainda pouco explorada como espaço concreto de mediação pedagógica e pastoral na implementação das propostas formativas associadas ao Pacto.

Diante desse cenário, o presente estudo contribui para o campo de investigação ao sistematizar a produção acadêmica existente e evidenciar a necessidade de pesquisas que aprofundem a análise das práticas educativas e pastorais desenvolvidas nas instituições escolares. Investigações futuras poderão explorar, por exemplo, de que maneira a pastoral escolar pode atuar como espaço de articulação entre evangelização, formação humana e compromisso social, contribuindo para a concretização dos princípios do Pacto Educativo Global no cotidiano das escolas.

Assim, ao evidenciar tendências investigativas e lacunas presentes na literatura, este estado da arte busca contribuir para o fortalecimento do campo de estudos sobre o Pacto Educativo Global

no Brasil, estimulando o desenvolvimento de pesquisas que articulem reflexão teórica e investigação empírica sobre as práticas educativas inspiradas por essa proposta. Em um contexto marcado por profundas transformações sociais, culturais e ambientais, a reflexão sobre o Pacto Educativo Global reafirma a importância de pensar a educação como espaço privilegiado de formação humana, diálogo intercultural e construção de uma cultura educativa orientada pela fraternidade, pela justiça social e pelo cuidado com a casa comum.

Agradecimento

O autor Teodoro Adriano Costa Zanardi agradece à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro recebido no âmbito do projeto APQ-05058-23 – “Sustentabilidade no cenário pós-pandêmico: desafios e contribuições”, do qual decorre a pesquisa apresentada neste artigo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, André Luiz Boccato de. Educar para o pensar crítico no contexto do Pacto Educativo Global: uma reflexão a partir de Paulo Freire e Edgar Morin. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 344-362, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/29513>. Acesso em: 15 mar. 2026.
- ALMEIDA, André Luiz Boccato de; ALBUQUERQUE, Lúcia Eliza Ferreira. Racismo, teologia e consciência: diálogo entre o Concílio Vaticano II e o Pacto Educativo Global. **Revista Eclesiástica Brasileira**, Petrópolis, v. 84, n. 329, p. 667-689, set./dez. 2024. Disponível em: <https://revistaeclesiasticabrasileira.itf.edu.br/reb/article/view/5875>. Acesso em: 15 mar. 2026.
- AVILA, Maria Carolina Andrade Sousa de. **A ecologia integral na formação em serviço de docentes em uma escola da região metropolitana de Belo Horizonte**. 2023. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: https://bib.pucminas.br/teses/Educacao_MariaCarolinaAndradeSousaDeAvila_30636_TextoCompleto.pdf. Acesso em: 15 mar. 2026.
- ÁVILA, Maria Carolina Andrade Sousa de; NORONHA, Vânia. A formação de professores em serviço na perspectiva da ecologia integral e do novo humanismo. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 363-383, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/29512>. Acesso em: 15 mar. 2026.
- AZEVEDO, Márcio Adriano de. Pacto Educativo Global, Campanha da Fraternidade 2022 e a Pastoral da Educação: elos, fundamentos e práxis. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, e8711426978, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/26978/23696/317027>. Acesso em: 15 mar. 2026.
- BENEVIDES, Rodrigo Barbosa Gomes. Paul Ricoeur, personalismo e o Pacto Educativo Global.

Revista de Filosofia Aurora, Curitiba, v. 37, n. 63, 2025. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rfilos/a/qV9MW8vLqQjFm4wD5B87VMC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2026.

BONHEMBERGER, Marcelo; AUDY, Jorge Luís Nicolas; TEIXEIRA, Patrícia Espíndola de Lima. Educação a serviço da integridade humana: (im)pactos propostos pelo Papa Francisco aos contextos contemporâneos. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 32, n. 3, p. 376-387, 2022.

Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/13142/6256>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CAMPOS, Mônica Baptista. **Identidade e missão do setor de Cultura Religiosa da PUC-Rio à luz de uma antropologia bio-histórica**. 2024. 320 f. Tese (Doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, Rio de Janeiro, 2024.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/68601/68601.PDF>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CANDIDO, Douglas Borges; SIENNA, Ernesto Lázaro. O Pacto Educativo Global e o service-learning na PUCPR. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, Belo Horizonte, v. 9, n. 18, p. 48-63, 2025. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/36115/23864>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CASSIANO, Mariana Barbosa; GOUVEA, Monike Alves; BRIÃO, Gabriela Félix. “Ninguém nasce sabendo, não, gente”: uma história de recomeços. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 89-97, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/31601/21627>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CASTRO, Gilliano José Mazzetto de; SOUSA, José Abel de; BONHEMBERGER, Marcelo. A educação católica em tempos de incertezas: Reflexões para o revigoramento de um querigma.

Teocomunicação, [S. l.], v. 53, n. 1, p. e44877, 2023. DOI: 10.15448/0103-314X.2023.1.44877.

Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/article/view/44877>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CENTENARO, Junior Bufon; THOMÉ, Dyeison; FOSSATTI, Paulo. A educação para o desenvolvimento humano: interfaces entre a abordagem das capacidades humanas e o Pacto Educativo Global. **Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 30, n. 1, 2025. Disponível em:

<https://svr-net127.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/12087>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CHAVES, Robson Ribeiro de Oliveira Castro. Campanha da Fraternidade 2022 e o Pacto Educativo Global. **Grande Sinal: Revista de Espiritualidade e Pastoral**, Petrópolis, v. 76, n. 1, p. 113-117, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://grandesinal.itf.edu.br/GS/article/view/113>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CHESINI, Cláudia; CONTRERAS, Humberto Herrera; PAULA, Jorge Luiz de. O dicionário do Pacto Educativo Global. **Dignidade Re-Vista**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 13, p. 73-78, nov. 2021.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/56341/56341.PDF>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CONCEIÇÃO, Elizeu da. A “aldeia educativa” como condição para uma vida saudável: reflexões a partir do Pacto Educativo Global. **Revista Pistis & Praxis: Teologia e Pastoral**, Curitiba, v. 15, n. 1, p. 159–168, 2023. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/29588>.

Acesso em: 15 mar. 2026.

CONTRERAS, Humberto Herrera. O Pacto Educativo Global e a cultura do cuidado na educação contemporânea. **Teopraxis**, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 187-204, 2022. Disponível em:

https://revista.itepa.com.br/index.php/teopraxis/pt_BR/article/view/207/388. Acesso em: 15 mar. 2026.

CREPALDI, Marco Aurelio Batista da Silva. **A pedagogia salesiana e a educomunicação na assistência social: Projeto de Vida: Criadores de Conteúdo**. 2022. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educomunicação) – Departamento de Comunicações e Artes, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/92d2c5d1-1b88-42cb-98ab-ab17ba08a2f8/tc4700-Marco-Crepaldi-Pedagogia.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2026.

DICASTÉRIO PARA A CULTURA E A EDUCAÇÃO. **Vademecum do Pacto Educativo Global**. Cidade do Vaticano, 2020. Disponível em: <https://www.educationglobalcompact.org/resources/Risorse/vademecum-portuges.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2026.

EUFRÁSIO, Marcelo Alves Pereira; LIMA, Artur Rodrigues de. O Pacto Educativo Global, a educação e o projeto vital ético como ferramenta de consolidação da democracia. **Fronteiras – Revista de Teologia da UNICAP**, Recife, v. 6, n. 1, p. 108-125, jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25247/2595-3788.2023.v6n1.p108-125>. Acesso em: 15 mar. 2026.

FELÍCIO, Carla Alves dos Santos. **Do Imaculado Coração de Maria ao Pacto Educativo Global: análise teológico-prática do projeto Sementes do Saber**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/32297/1/TCC%20-%20Carla%20Alves%20dos%20Santos%20Felicio_Carla%20Alves%20dos%20Sant.pdf. Acesso em: 15 mar. 2026.

FERREIRA, Amauri Carlos; JESUS, Ana Paula de; SIQUEIRA, Beatriz de Matos; ARAÚJO, Lorena da Silva Vieira. Nas trilhas do Pacto Educativo: o paradoxo das escolas de tradição católica. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 270-291, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/29648>. Acesso em: 15 mar. 2026.

FRANCISCO, Papa. **Carta encíclica Fratelli Tutti**: sobre a fraternidade e a amizade social. Vaticano, 3 out. 2020. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em: 15 mar. 2026.

FRANCISCO, Papa. **Carta encíclica Laudato Si'**: sobre o cuidado da casa comum. Vaticano, 24 maio 2015. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 15 mar. 2026.

FRANCO, Clarissa de; FERREIRA FILHO, Moacir. Direitos humanos, estudos decoloniais e o Pacto Educacional Global: possíveis diálogos para uma educação intercultural. **Revista Educação**, Campinas, v. 28, e226001, 2023. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/8267>. Acesso em: 15 mar. 2026.

GONÇALVES, Antonio Jorge de Pina. **Os cotidianos das escolas confessionais católicas da cidade do Rio de Janeiro: uma análise da adesão ao Pacto Educativo Global**. 2024. 99 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15872676. Acesso em: 15 mar. 2026.

LOPES, Antônio de Lisboa Lustosa; ALMEIDA, Vinnícius. Evangelicalismo e fundamentalismo nas origens do protestantismo brasileiro e a urgência do Pacto Educativo Global. **Revista de Cultura Teológica**, São Paulo, v. 33, n. 109, p. 247-264, set./dez. 2024. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/culturateo/article/view/68518/46717>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MACHADO, Ariél Philippi; CANDIOTTO, José; BARBOSA, Eva Gislane. Pacto Educativo Global e conexões com o ensino social da Igreja. **Revista Pistis & Praxis: Teologia e Pastoral**, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 261–273, maio/ago. 2024. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/31738/26860>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MACHADO, Ariél Philippi; CONSTANTE, Catia Elaine Alves. Ecopedagogia e cidadania planetária: saberes e práticas para uma ecologia integral em experiências educativas. **Conecte-se: Revista Interdisciplinar de Extensão**, v. 9, 2025. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/plugins/generic/pdfJsViewer/pdf.js/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fperiodicos.pucminas.br%2Fconecte-se%2Farticle%2Fdownload%2F37108%2F24212%2F143941>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MARIA, Karolayne Camargo; SERAFIM, Edelcio Ottaviani; MATHEUS, Guilherme Damasceno. Pacto Educativo Global: Papa Francisco e sua crítica à razão neoliberal baseada na ideia de capital humano. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 32, n. 1, p. 44-57, 2022. Disponível em:

<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/12246>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MARINHO, Simão Pedro Pinto; SANTIAGO, Carla Ferretti. O Pacto Educativo Global e a urgência da construção de uma escola humana e humanizadora. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 261-269, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/29845>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MARTIN, Guilherme Silva Bernal. **O Pacto Educativo Global: caminho para o novo humanismo**. Orientador: Dayvid da Silva. 2025. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2025. Disponível em:

https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/45169/1/O%20pacto%20educativo%20global%20caminho%20para%20o%20novo_Dayvid%20da%20Silva.pdf. Acesso em: 15 mar. 2026.

MOTA, Guadalupe Corrêa. Pedagogia da vida: hermenêutica para um pacto educativo. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 324-343, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/29527>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MOTA, Guadalupe Corrêa; SANTOS, Carolina Mureb. Pacto Educativo Global: uma síntese das prioridades pastorais do Papa Francisco: uma reflexão ético-pedagógica sobre os 7 compromissos do Pacto Educativo Global. **Revista de Cultura Teológica**, São Paulo, ano XXXII, n. 107, p. 129-148, jan./abr. 2023. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/culturateo/article/view/63704/44895>. Acesso em: 15 mar. 2026.

NOVAIS, Luis Eduardo Duarte. Concepções da Igreja Católica Apostólica Romana sobre educação: a formação para o humanismo solidário. **Revista Pistis & Praxis**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/view/28400>. Acesso em: 15 mar. 2026.

OLIVEIRA, Josineide Silveira de; MEDEIROS, Umberto de Araújo; NUNES FILHO, João Batista. Por uma educação humanística: sob as didáticas da proximidade, persistência e da inquietude.

Paralellus: Revista de Estudos de Religião – UNICAP, Recife, v. 16, n. 39, p. 425–440, dez. 2025. Disponível em: <https://www1.unicap.br/ojs/index.php/paralellus/article/view/2963>. Acesso em: 15 mar. 2026.

OTTAVIANI, Edelcio Serafim. Da comunidade eclesial ao Pacto Educativo Global: coordenadas pastorais no combate ao analfabetismo funcional. **Encontros Teológicos**, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 579-594, 2021. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/1661/1356>.

Acesso em: 15 mar. 2026.

OTTAVIANI, Edelcio Serafim; SOELTL, Michel Musulin O papel das Comunidades Eclesiais e sua relação com o quarto compromisso do Pacto Educativo Global. **Encontros Teológicos**, Florianópolis, v. 40, n. 2, p. 725-746, 2025. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/1912/1587>. Acesso em: 15 mar. 2026.

RIBEIRO, Leila Maria Orlandi. **Perspectivas da transmissão da fé nos documentos *Ex Corde Ecclesiae* (1990) e *Veritatis Gaudium* (2017): a recepção do estilo do Vaticano II na educação**. 2021. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://faculdadejesuita.edu.br/wp-content/uploads/2022/06/PERSPECTIVAS-DA-TRANSMISSAO-DA-FE-NOS-DOCUMENTOS-EX-CORDE-ECCLESIAE-1990-E-VERITATIS-GAUDIUM-2017-A-RECEPCAO-DO-ESTILO-DO-V.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2026.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em 10 mar. 2026.

SILVA, Aline Amaro da. Educação cristã on-life: por um ensino integral e sinodal nos espaços físicos e digitais. **Encontros Teológicos**, Florianópolis, v. 36, n. 3, p. 619-637, set./dez. 2021. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/1690/1366>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SILVA, Claudio Jacinto da. Educar para a diversidade religiosa na eclesiologia da *Lumen Gentium*. **Pesquisas em Teologia**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 1-19, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://periodicos.puc-rio.br/pesquisasemteologia/article/view/2061/1101>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SILVA, Valmor da; SILVA, Karla Giselle Rodrigues da. Proposta pedagógica global a partir de Provérbios 6,20-23. **Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiânia, Brasil, v. 32, n. 1, p. 6–18, 2022. DOI: 10.18224/frag.v32i1.12208. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/12208>. Acesso em: 15 mar. 2026.

TEDESCO, Anderson Luiz; SILVA, Sidinei Pithan da; FOSSATTI, Paulo. Pacto Educativo Global: diálogos entre Papa Francisco, Zygmunt Bauman e Edgar Morin. **Revista de Filosofia Aurora**, Curitiba, v. 36, e202431884, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2965-1557.036.e202431884>. Acesso em 10 mar. 2026.

VALE, Renata Cioletti. **Brumadinho**: “... clamor da terra... clamor dos pobres” (LS, n. 49): a urgência de uma práxis ética socioambiental à luz da *Laudato Si'*. 2023. 133 p. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: https://faculdadejesuita.edu.br/wp-content/uploads/2022/07/Dissertacao_Renata-Cioletti.pdf. Acesso em 10 mar. 2026.

ZANARDI, Érica Adriana Costa; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Educação para quê? Educar para o humanismo solidário como processo de reconstrução do diálogo e da reconciliação. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 384-403, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/arquivobrasileiroeducacao/article/view/29902>. Acesso em: 15 mar. 2026.

ZANARDI, Teodoro Adriano Costa; BRITO, Damaris Araújo; SANTOS, Taiara Otelina Moraes; PEREIRA, Edson da Silva. Educar ao humanismo solidário: compreendendo os fundamentos para uma “outra” práxis docente. **Educação em Análise**, Londrina, v. 9, n. 3, p. 806–827, 2024. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/51190>. Acesso em:

15 mar. 2026.

APÊNDICE - MATERIAL SUPLEMENTAR

Artigos científicos selecionados para composição do corpus analítico

Nº	Título do trabalho	Autor(es)	Ano	Área	Periódico
1	Ninguém nasce sabendo não, gente: uma história de recomeços	Mariana Barbosa Cassiano; Monike Alves Gouvea; Gabriela Félix Brião	2023	Educação	Conecte-se: Revista Interdisciplinar de Extensão
2	Da Comunidade Eclesial ao Pacto Educativo Global: coordenadas pastorais no combate ao analfabetismo funcional	Edelcio Serafim Ottaviani	2021	Pastoral	Revista Encontros Teológicos
3	Educação cristã on-life: por um ensino integral e sinodal nos espaços físicos e digitais	Aline Amaro da Silva	2021	Educação	Revista Encontros Teológicos
4	O Dicionário do Pacto Educativo Global	Claudia Chesini; Humberto Herrera Contreras; Jorge Luiz de Paula	2021	Teologia	Dignidade Re-Vista
5	Pacto Educativo Global, Campanha da Fraternidade 2022 e Pastoral da Educação	Márcio Adriano de Azevedo	2022	Pastoral	Research Society and Development
6	Pedagogia da vida: hermenêutica para um pacto educativo	Guadalupe Corrêa Mota	2022	Educação	Revista @rquivo Brasileiro de Educação
7	O Pacto Educativo Global e a urgência da construção de uma escola humana e humanizadora	Simão Pedro P. Marinho; Carla Ferretti Santiago	2022	Educação	Revista @rquivo Brasileiro de Educação
8	Nas trilhas do pacto educativo: o paradoxo das escolas de tradição católica	Amauri Carlos Ferreira; Ana Paula de Jesus; Beatriz de Matos Siqueira; Lorena da Silva Vieira Araújo	2022	Educação	Revista @rquivo Brasileiro de Educação
9	Proposta pedagógica global a partir de Provérbios 6,20-23	Valmor da Silva; Karla Giselle Rodrigues da Silva	2022	Teologia	Revista Fragmentos de Cultura
10	Concepções da Igreja Católica Apostólica Romana sobre educação: a formação para o humanismo solidário	Luis Eduardo Duarte Novais	2022	Teologia	Revista Pistis & Praxis
11	Educação para quê? educar para o humanismo solidário	Érica Adriana Costa Zanardi; Teodoro	2022	Educação	Revista @rquivo

Nº	Título do trabalho	Autor(es)	Ano	Área	Periódico
	como processo de reconstrução do diálogo e da reconciliação	Adriano Costa Zanardi			Brasileiro de Educação
12	Educar para o pensar crítico no contexto do Pacto Educativo Global	André Luiz Boccato de Almeida	2022	Educação	@rquivo Brasileiro de Educação
13	A formação de professores em serviço na perspectiva da ecologia integral e do novo humanismo	Maria Carolina Andrade Sousa de Ávila; Vânia Noronha	2022	Educação	Revista @rquivo Brasileiro de Educação
14	Campanha da Fraternidade 2022 e o Pacto Educativo Global	Robson Ribeiro de Oliveira Castro Chaves	2022	Pastoral	Grande Sinal: Revista de Espiritualidade e Pastoral
15	Educação a serviço da integridade humana: (im)pactos propostos pelo Papa Francisco aos contextos contemporâneos	Marcelo Bonhemberger; Jorge Luis Nicolas Audy; Patrícia Espíndola de Lima Teixeira	2022	Educação	Revista Fragmentos de Cultura
16	Pacto Educativo Global: Papa Francisco e sua crítica à razão neoliberal baseada na ideia de capital humano	Karolayne Camargo Maria; Edelcio Ottaviani Serafim; Guilherme Damasceno Matheus	2022	Educação	Revista Fragmentos de Cultura
17	Direitos Humanos, Estudos Decoloniais e o Pacto Educacional Global: possíveis diálogos para uma educação intercultural	Clarissa De Franco; Moacir Ferreira Filho	2023	Educação	Revista de Educação PUC-Campinas
18	O Pacto Educativo Global, a educação e o projeto vital ético como ferramenta de consolidação da democracia	Marcelo Alves Pereira Eufrásio; Artur Rodrigues de Lima	2023	Educação	Revista de Teologia UNICAP
19	O revigoramento da educação católica em tempos de mudança: uma reflexão a partir do Pacto Educativo Global de Papa Francisco.	Gillianno José Mazzetto de Castro; José Abel de Sousa; Marcelo Bonhemberger	2023	Educação	Teocomunicação
20	A “aldeia educativa” como condição para uma vida saudável: reflexões a partir do Pacto Educativo Global	Elizeu da Conceição	2023	Teologia	Revista Pistis & Praxis
21	Pacto Educativo Global: síntese das prioridades pastorais do Papa Francisco	Guadalupe Corrêa Mota; Carolina Mureb Santos	2023	Teologia	Revista Cultura Teológica
22	Educar ao humanismo solidário: compreendendo os fundamentos para uma	Teodoro Adriano Costa Zanardi; Damaris Araújo	2024	Educação	Revista Educação em Análise

Nº	Título do trabalho	Autor(es)	Ano	Área	Periódico
	“outra” práxis docente	Brito; Taiara Otelina Morais Santos; Edson da Silva Pereira			
23	Educar para a diversidade religiosa na eclesiologia da Lumen Gentium	Claudio Jacinto da Silva	2024	Teologia	Revista Pesquisas em Teologia
24	Evangelicalismo e Fundamentalismo nas origens do Protestantismo Brasileiro e a urgência do Pacto Educativo Global	Antônio de Lisboa Lustosa Lopes; Vinnícius Almeida	2024	Teologia	Revista de Cultura Teológica
25	José de Nazaré e o currículo evangelizador: aproximações pedagógico-pastorais	Humberto Herrera Contreras	2024	Pastoral	Revista Teopraxis
26	Pacto Educativo Global e conexões com o ensino social da Igreja	Ariél Philippi Machado; Jaci Souza Candiotto; Eva Gislane Barbosa	2024	Teologia	Revista Pistis & Praxis
27	Racismo, teologia e consciência: diálogo entre o Concílio Vaticano II e o Pacto Educativo Global	André Luiz Boccato de Almeida; Lúcia Eliza Ferreira Albuquerque	2024	Teologia	Revista Eclesiástica Brasileira
28	Pacto Educativo Global: diálogos entre Papa Francisco, Zygmunt Bauman e Edgar Morin	Anderson Luiz Tedesco; Sidinei Pithan da Silva; Paulo Fossatti	2024	Educação	Revista Filosofia Aurora
29	Ecopedagogia e cidadania planetária: saberes e práticas para uma ecologia integral	Ariél Philippi Machado; Catia Elaine Alves Constante	2025	Educação	Conecte-se: Revista Interdisciplinar de Extensão
30	Por uma educação humanística: sob as didáticas da proximidade, persistência e da inquietude	Josineide Silveira de Oliveira; Umberto de Araújo Medeiros; João Batista Nunes Filho	2025	Educação	Paralellus: Revista de Estudos de Religião - UNICAP
31	A educação para o desenvolvimento humano: interfaces entre a Abordagem das Capacidades Humanas e o Pacto Educativo Global	Junior Bufon Centenaro; Dyeison Thom; Paulo Fossatti	2025	Educação	Revista Educação, Ciência e Cultura
32	Paul Ricoeur, Personalismo e o Pacto Educativo Global	Rodrigo Barbosa Gomes Benevides	2025	Filosofia	Revista Filosofia Aurora
33	O papel das Comunidades Eclesiais e sua relação com o quarto compromisso do Pacto Educativo Global	Edelcio Serafim Ottaviani; Michel Musulin Soeltl	2025	Pastoral	Revista Encontros Teológicos
34	O Pacto Educativo Global e o	Douglas Borges	2025	Educação	Conecte-se:

Nº	Título do trabalho	Autor(es)	Ano	Área	Periódico
	Service Learning na PUCPR	Candido; Ernesto Lázaro Sienna			Revista Interdisciplinar de Extensão

Fonte: Elaboração dos autores (2026).